

Consciência de Grupo e Literatura de NA

Quadro Mundial

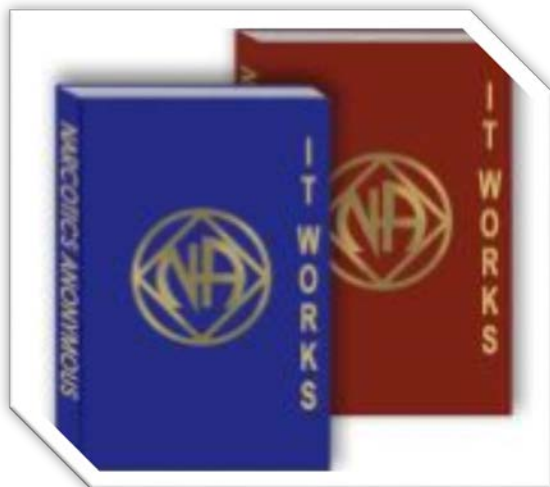
Abril de 2015

Em 1991, a Conferência Mundial de Serviço aprovou duas moções – uma para ratificar que o WSO é o detentor da propriedade intelectual de NA em confiança, em nome da irmandade de NA, e outra para ratificar que o WSO é o editor e distribuidor exclusivo de toda a literatura de NA.

Na época, o advogado do WSO, especialista em propriedade intelectual, explicou à Conferência:

“Isso precisa ser feito em benefício das pessoas que não têm tempo, energia ou interesse de olhar para trás, para o que realmente aconteceu, e preferem argumentar que o passado é aquilo que elas acreditam que deveria ter acontecido.”

E aqui estamos novamente – com um número crescente de membros ao redor do mundo que copia e distribui a literatura de NA ilegalmente, semeando confusão e desunião, inclusive em lugares onde NA se encontra no estágio inicial. Em especial, as pessoas estão publicando um livreto que contém a Terceira Edição Revisada do Texto Básico com a versão da Quarta e Nona Tradução publicada na Segunda Edição, livreto este que foi compilado por alguns indivíduos e que **nunca teve Aprovação da Irmandade**. Já é ruim o bastante termos essa briga constante dentro de NA. Porém, agora isso se tornou um problema público, porque os textos têm sido distribuídos em instituições.



As raízes desse conflito remontam a mais de 30 anos. A história do Texto Básico é contada de muitas formas, com diferentes heróis e vilões, dependendo de quem faça o relato.

Há alguns fatos, no entanto, que não estão abertos a interpretação:

- 1. Isso é contrário à consciência de grupo.** A irmandade já se posicionou sobre essas questões repetidamente,
 - ❖ a partir de 1984, quando a irmandade votou pelo retorno ao texto original da Primeira Edição para as Tradições Quatro e Nove,
 - ❖ e novamente em 1988, quando a conferência rejeitou a ideia de realizar alterações consideráveis no texto, que fossem além da correção dos erros da Quarta Edição,
 - ❖ e de novo em 1991, quando a conferência votou contra a proposta de reconsiderar qual edição do livro deveria ser publicada,
 - ❖ e mais uma vez em 1993, quando a irmandade aprovou a *Fellowship Intellectual Property Trust* (Custódia da Propriedade Intelectual da Irmandade),
 - ❖ e mais recentemente em 2004, quando foi aprovada uma moção do CAR que autorizava revisões no Texto Básico, mas especificando que não fossem feitas quaisquer alterações nos capítulos um a dez do texto. A moção de 2004 resultou na Sexta Edição do Texto Básico, aprovada em 2008 **por unanimidade**.
- 2. É ilegal.** A reprodução não autorizada da literatura de NA constitui violação da lei de direitos autorais. Os grupos de NA podem copiar e distribuir literatura para uso dentro do grupo, mas esse direito não se estende à distribuição fora do grupo ou para indivíduos e corpos de serviço.

3. Não faz sentido. Além disso tudo, os trechos das Tradições Quatro e Nove, que foram reinseridas nos livretos que estão sendo distribuídos, não reflete o entendimento da maioria dos membros a respeito do serviço de NA. O texto ilegal da Quarta Tradição diz que os comitês de serviço, escritórios e atividades “**não são N.A.**” O texto da Nona Tradição diz que os quadros de serviço ou comitês “**não fazem parte de Narcóticos Anônimos**”. Isso nem sequer faz sentido, não é? Os fundos arrecadados no baile da sua área seriam então uma doação de fora? E o comitê local de H&I, não faz parte de NA?

Redigimos este documento em nome dos Serviços Mundiais de NA e nos consideramos parte de NA, com muita gratidão. O NAWS oferece apoio e presta serviços a adictos, reuniões e corpos de serviço em 132 países, falando 77 idiomas. Para aumentar o alcance da nossa mensagem, interagimos com profissionais e autoridades que influenciam as vidas de adictos ao redor do mundo. Seguem alguns números, para que vocês tenham uma noção do nosso trabalho. No exercício fiscal de 2013–2014:

- ❖ distribuimos gratuitamente ou com desconto um total de US\$ 460.000 em literatura;
- ❖ respondemos às consultas de 5.800 internos, enviando um pacote de informações e literatura de NA;
- ❖ enviamos mais de 450 kits para iniciar grupos e mais de 45 kits para grupos institucionais;
- ❖ realizamos reuniões trimestrais de RP pela internet com 206 servidores de confiança das áreas e regiões de sete países espalhados em quatro continentes, e reuniões virtuais de H&I com 149 servidores de confiança de 13 países em quatro continentes;
- ❖ publicamos 54 novas peças de literatura traduzida, aumentando para 900 o nosso número de títulos de literatura de NA traduzida; e
- ❖ participamos de 32 eventos zonais de desenvolvimento da irmandade.

A maior parte do dinheiro para custear esses serviços vem das vendas de literatura. Em essência, quando compra um Texto Básico, você ajuda a pagar a literatura que doamos ao redor do mundo, e contribui com todos os nossos outros esforços.

Apesar disso, algumas pessoas irão lhe dizer que o Texto Básico é muito caro e por isso elas distribuem de forma ilegal uma versão não aprovada. Novamente, a consciência da irmandade é clara: a moção para publicação de um Texto Básico de menor custo já foi apresentada à conferência pelo menos nove vezes; foi encaminhada uma vez, considerada fora de ordem duas vezes, e rejeitada pelo menos seis vezes.

Afinal, não se trata de política ou opiniões pessoais; estamos falando dos princípios espirituais da consciência de grupo e unidade de NA. Pedimos que respeitem a vontade da irmandade. A literatura ilícita não tem lugar nas nossas reuniões. Para maiores informações sobre os direitos autorais de NA e a responsabilidade dos serviços mundiais de protegê-los, acesse www.na.org/fipt.



NA Literature Timeline